

RELATÓRIO TÉCNICO SIMPLIFICADO

RTS/PISF/SLG/024-13



PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Comercialização e Divulgação de Produtos (Módulo XV) para a comunidade quilombola Fazenda Santana, localizada no município de Cabrobó - PE.

Comunidade: Quilombola Fazenda Santana. Município: Cabrobó - PE.

Carga Horária: 8h Nº de Participantes: 30. | Local: Igreja da comunidade. | Data: 19/03/2013

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Comercialização e Divulgação de Produtos* foi fundamentada no ensino e aprendizagem de conteúdos sobre: (i) prática de comercialização; (ii) segmentos de mercado: (iii) conceitos de concorrentes, clientes, consumidores, atravessadores e intermediários, exportação e importação, atacado, varejo, oportunidades e nichos de mercado; (iv) importância e componentes da divulgação dos produtos; (v) estruturas de canais, componentes e margem de comercialização; e (vi) pesquisa para subsidiar a construção do plano de comercialização da comunidade, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/011-13.**

A capacitação foi estruturada em 03 (três) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos e Linguagem da Comercialização

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que é comercialização?	"Vendas de produtos."
O que são canais de comercialização?	"As empresas que divulgam os produtos."
Quais os componentes da comercialização?	"Cebola, tomate, melão, melancia, etc."

Quadro 02. Resultados da Reflexão em Grupo.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que é margem de comercialização?	"É um plantio de milho, feijão, cebola e tomate."
O que é praça ou mercado?	"É o local onde compra e vende animais e cereais."
O que é oportunidade de mercado?	"Geração de emprego."

Quadro 03. Resultados da Reflexão em Grupo

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que é "nicho" de mercado?	"Achamos que é uma característica principal do mercado."
O que é concorrente?	"É a concorrência entre mercados, lojas, etc. Ou também marcas de produtos entre as empresas."
O que são clientes?	"Somos nós consumidores."

Quadro 04. Resultados da Reflexão em Grupo

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que são consumidores?	"Somos nós que consumimos todos os produtos dos produtores e dos que nós mesmos produzimos."
O que são atravessadores?	"Atravessadores são os comerciantes que compra qualquer produto da comercialização e os produtos da agricultura e vende nas comunidades."
O que são intermediários?	"São os vendedores ambulantes."

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Pesquisa para a Construção de Plano de Comercialização

Quadro 05. Pesquisa de mercado/produtos comerciais/clientes

QUESTÃO NORTEADORA	INFORMAÇÃO SISTEMATIZADA PELO GRUPO/PLENÁRIA
1 – Quais os produtos comerciais da comunidade ou da organização?	"Feijão, milho, melancia, abóbora e jerimum."
2 – Quais os produtos comerciais da região?	"Cebola, tomate, coentro, pimentão e pimenta."
3 - Qual a região ou pessoas que produzem o mesmo produto da comunidade?	"Caldeirão, varzinha, baixo, poço da pedra e alazão."

Quadro 06. Mapas de Vendas e Clientes.

QUESTÃO NORTEADORA	INFORMAÇÃO SISTEMATIZADA PELO GRUPO/PLENÁRIA
1 - Quem compra o produto da comunidade ou organização?	"Os comerciantes de Terra Nova e Cabrobó vendendo os determinados produtos como feijão, milho, etc.".
2 - Para onde vão os produtos depois de vendidos?	"Feira livre nas cidades vizinhas, mercados e consumidores."
3 - Onde posso vender meus produtos?	"Além da feira livre e mercados, podemos vender de casa em casa e em cooperativas."

Quadro 07. Sazonalidade periódica de preço.

QUESTÃO NORTEADORA	INFORMAÇÃO SISTEMATIZADA PELO GRUPO/PLENÁRIA
1 - Qual o pior mês para vender os produtos?	"O mês de março por que é o tempo em que todos estão colhendo."
2 - Qual o melhor mês para vender os produtos?	"O mês de novembro."
3 - Quais as dificuldades para a venda dos produtos?	"falta de transporte na própria comunidade."
4 - Quais as facilidades para a venda dos produtos?	"Fica mais fácil quando está faltando o produto no mercado."

Quadro 08. Fornecedores de materiais e serviços.

QUESTÃO NORTEADORA	INFORMAÇÃO SISTEMATIZADA PELO GRUPO/PLENÁRIA
1 - Quais os materias e serviços que você mais compra?	"Enxada, veneno e bomba."
2 - Quem são os fornecedores de materiais e serviços?	"Os donos de lojas de produtos agrícolas."
3 - Qual o pior mês para comprar os materias e serviços?	"Outubro."
4 - Qual o mês de melhor preço para comprar os materias e serviços?	"Janeiro."
5 - Quais as dificuldades para comprar materiais e serviços?	"A falta de dinheiro e tempo ruim."

6 - Quais as facilidades para comprar	"a facilidade é d
materiais e serviços?	lucro."

quando os preços estão baixos e quando dá mais tirar o nosso

Quadro 09. Custo de produção dos produtos e serviços

QUESTÃO NORTEADORA	INFORMAÇÃO SISTEMATIZADA PELO GRUPO/PLENÁRIA
1 - Quanto custa cada etapa para fazer o produto?	"Para produzir 1 hectare de feijão seria preciso: aração = 2 horas = R\$100,00, adubação = 3 sacos = R\$ 180,00, limpa = R\$ 200,00, envenenação = R\$ 400,00 e total = R\$ 880,00."
2 - Quanto custa cada etapa da operação de vendas?	"Frete para tirar 5 caminhões = R\$ 2.000,00."
3 - Quanto custa cada etapa da divulgação do produto vendido?	"Custo de ligações telefônicas"

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 25 (vinte e cinco) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação. 92% 80% 80% 56% 48% 48% 44%40% 44% ■ Ruim Regular 20% 20% 16% Bom 4% ■ Ótimo /⁶)07 Avaliação da Capacitação (%) - Oficina Módulo XV Comunidade Quilombola Fazenda Santana

<u>Críticas e Sugestões Apresentadas pelos Participantes</u>

Não houve.

CONSIDERAÇÕES

A oficina em Comercialização e Divulgação de Produtos (Módulo XV) realizada para a comunidade quilombola Fazenda Santana priorizou conceitos e práticas de serviços de comercialização, destacando os mercados tradicionais e institucionais, além do mercado justo e solidário, apresentando os componentes do canal da comercialização atual e proposto, buscando o entendimento dos participantes e contribuindo com o planejamento das ações da comunidade em relação a distribuição da produção.

No decorrer da oficina, os participantes relataram que os principais empecilhos apresentados para a concretização satisfatória da comercialização na comunidade de Fazenda Santana têm surgido em virtude da falta de informações sobre o mercado e a produção ainda voltada para a subsistência, acarretando assim um distanciamento do setor produtivo até os centros consumidores. Outro entrave destacado pelos participantes em relação à venda, refere-se à baixa produção, fato este que poderia ser revertido com a comercialização coletiva de produto juntamente com as outras comunidades mais próximas.

Quanto à prática da comercialização na comunidade, os participantes informaram que as vendas da produção de feijão, milho e abóbora, acontecem diretamente ao atravessador, que adquire os produtos na feira livre do município de Terra Nova - PE. Neste sentido, o Senhor Simplício Batista, participante da oficina, comentou: "Os atravessadores compram para vender em outros lugares que não sabemos onde fica." Este depoimento foi reforçado por outros participantes demonstrando, assim, a inexistência de conhecimento dos participantes sobre outros mercados consumidores.

Comentando ainda sobre os procedimentos de venda da produção da comunidade, a Senhora Luzimar Maria de Andrade Silva, destacou que: "O importante é vender, depois o destino cada um faz o que quer." Esta prática de comércio está muito presente na comunidade, pois os agricultores não têm conhecimento sobre o consumidor final dos seus produtos e assim, deixam de ter uma rentabilidade maior sobre o que produzem.

Sobre o mercado institucional foram apresentados os meios para enquadramento no Programa da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Neste momento, alguns participantes, comentaram que apesar de terem conhecimento sobre os procedimentos para a comercialização por este órgão, ainda não praticam esta modalidade de comércio.

Salienta-se que durante ainda a condução metodológica da oficina foram apresentadas e debatidas situações presentes na comercialização da comunidade de Fazenda Santana, possibilitando aos participantes conhecerem o atual canal de vendas da produção e propondo ações para que haja uma aproximação dos produtos comercializados e o consumidor final. Para tanto, foi sugerido a elaboração de cartilhas de compradores e a construção do plano de comercialização. Neste momento da capacitação o Senhor Marcos Antônio Ribeiro comentou: "Nós sabemos produzir, mas ainda não sabemos vender... e precisamos saber como vender e onde está o melhor comprador".

Destaca-se que a oficina promoveu também o debate acerca dos caminhos até a venda dos produtos, mostrando os elementos mais atuantes no momento da comercialização e provocando nos participantes, um entendimento prático sobre a necessidade das organizações locais conhecerem os custos e operação de vendas dos produtos, além de buscar alternativas para melhorar a produção, por meio da agregação de valores.

Diante dos comentários e situações observadas, conclui-se que a oficina de Comercialização e Divulgação de Produtos (Módulo XV) contribuiu para o aperfeiçoamento da prática do serviço de comercialização, conforme comentou a Senhora Luzimar Maria de Andrade Silva: "o aprendizado sobre o tema de comercialização, como atravessadores, concorrentes, clientes, são muito importante para que a comunidade comece a mudar a forma de vender" e no entendimento de que resultará em alterações na forma de organizar a produção e comercializar coletivamente para atender as necessidades de outros mercados.

Ressalta-se que, conforme relatado, as informações apresentadas nesta Oficina deverão ser apropriadas para a organização do plano de comercialização da comunidade quilombola de Fazenda Santana.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Credenciamento dos participantes na oficina (Módulo XV), comunidade quilombola Fazenda Santana.



Foto 02. Grupo em trabalho de reflexão durante a oficina (Módulo XV), comunidade quilombola Fazenda Santana.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão dos grupos durante a oficina (Módulo XV), comunidade quilombola Fazenda Santana.



Foto 04. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XV), comunidade quilombola Fazenda Santana.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Comercialização e Divulgação de Produtos (Módulo XV) na Comunidade Quilombola Fazenda Santana.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

anciono de Assis Penne

Luciano de Assis Gomes

Engenheiro Agrônomo – CREA/BA 050380246-8 Analista Ambiental / CTF 5575310 S

Luiz Antônio Amorim de Menezes

Eng. Agrônomo – CREA 050539402-2 Analista Ambiental / CTF 5609524

Ciente:

Gislane Rodrigues Lima

Contadora

Inspetora Ambiental / CTF 5372811

De acordo:

Fábio Henrique Julião dos Santos

Myranton

Gestor Ambiental Inspetor Ambiental / CTF 5284759 Carlos Danger Ferreira e Silva

Engenheiro Ambiental CREA-TO 240773364-9 Coordenador Setorial / CTF 5284107 Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Comercialização e Divulgação de Produtos (Módulo XV) na Comunidade Quilombola Fazenda Santana. Objetivo: REALIMAR DETERTAR SOBRE
PROPERTIONS & DIVOLGAGATION 9/73 64.29 9188-7978 9129-2324 9157.9849 01004056 Telefone Ambiental E-mail **Participantes** Nº da Casa/Instituição lete da city dos 5. 51/1/2 des Santes silva da silva SOP-W Later of gentlem Martin 28 5 g am to 5 Local: Maria José da silva 500 Salvilla Revenids on Sonpolver Adulton 3050 Nome Rhomida LARATIA COIL ALDEMI BAPIS was Clience da MAN OEL Grmila Raquel PANCE ILSO Rosseleide

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Comercialização e Divulgação de Produtos (Módulo XV) na Comunidade Quilombola Fazenda Santana (continuação). DE PRODUTES O DIVICAGAT himshie to 879111518 91537712 SKICCHA Ambiental Objetivo: Reneware **Participantes** Nº da Casa/Instituição イイメのでして いくうっとかん emT Local: IGKeTA DA na sullapinio o das And aria do scentro oben Antos sel ang medstalsesone PIBERKO BAT157A + Lerusamda morries de Andrade missionia de Andrade Silvio arisyon patrato do silva Exisoldo Carallado - PAMMUNDO 641714 Nome MADROS FMAINS

SãoFrancisco	Ambienta 💮
FICHA DI	E AVALIAÇÃO
Do on the in the	0 1 6 3:000
Nome Louzimar Maria de	Intana DATA: 19 103 12013
Comunidade: WILLIO INSOUT AN - XI	DATA: 19 10 5 12018
ESTRUTURA DE TRABALHO	
	EXPECTATIVAS
1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA: 1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO	CRÍTICAS:
8 9 9 9	
2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:	
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO	
8 8 8	
3.MATERIAL UTILIZADO:	
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÖTIMO	
8 9 9 9	· ·
4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:	SUGESTÕES:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO	350231513.
ñ ñ ñ Ñ	
5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:	
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO	
() () () ()	
6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL: 1-RUIM 2-REGULAR 3-80M 4-ÓTIMO	
8 8 8	
17 17 17 10	
	-
Prouto de Internación de Tro Sto Francisco	